Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº. 01/2022-GP

Foz do Iguaçu, em 09 de setembro de 2022.

Ao Senhor
Ney Patrício
Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Assunto: **Recurso Parecer Contrário – PL nº 101/2022**

Senhor Presidente,

Solicita a Mesa Diretora, com base no Art. 47, §2º do Regimento Interno, que seja submetido ao Plenário, o parecer contrário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 101/2022, que: "Institui a implantação de faixa de retenção e recuo exclusivo para motocicletas nas vias que possuem maior fluxo de veículos. ".

Seguem as assinaturas necessárias para a tramitação.

Atenciosamente,

Edivaldo Alcantara
Vereador

Adnan El Sayed
Vereador

Dr. Freitas
Vereador

Valdir de Souza "Maninho"
Vereador

Cabo Cassol
Vereador

Galhardo
Vereador

João Morales
Vereador

Ney Patrício
Vereador

Kalito Stoeckl
Vereador

Jairo Cardoso
Vereador

O projeto de lei tem por objetivo a organização do trânsito e com a finalidade de reduzir o número de acidentes e consequentemente mortes. Em diversas cidades do Brasil já existem esses 'bolsões' no trânsito e vem tendo resultados positivos, inclusive em Cascavel – PR já foi aprovado e traz bons resultados.

Segue análise realizada encontrado outra lei conflitante ou existente para anotação prévia.

O assunto tratado no projeto em tela encontra-se previsto no art. 22, inciso XI, da Constituição Federal, que, no rol das matérias de competência privativa da União, fixa a temática 'trânsito e transporte".

A partir do mandamento constitucional, competirá à União estabelecer as normas gerais. Aos demais entes da Federação caberá a competência para regulamentação, com o fim de atender os interesses locais ou regionais.

Neste sentido, posiciona-se a doutrina:

> *O trânsito e o tráfego são daquelas matérias que admitem a tríplice regulamentação — federal, estadual e municipal -, conforme a natureza e âmbito do assunto a prover.*
> *[...] de modo geral, pode-se dizer que cabe à União legislar sobre os assuntos nacionais de trânsito e transporte, e ao Estado-Membro compete regular e prover os aspectos regionais e a circulação intermunicipal em seu território, e ao Município cabe a ordenação de trânsito urbano, que é de interesse local (CF, art. 30, I e V).*
> *[..] A circulação urbana e o tráfego local, abrangendo o transporte coletivo em todo o território municipal, são atividades de estrita competência do Município, para o atendimento das necessidades especificas de sua população, entre outras" (MEIRELLES, 2008, p. 454-455).*

Na cidade de Cascavel à Ação educativa apresenta projeto-piloto de nova sinalização com "área de espera" para motos em semáforos

Popularmente conhecidos como "bolsões" no trânsito, as áreas de espera segura para motos em semáforos serão oficialmente lançadas em Cascavel neste Dia do Motociclista – 27 de julho -, com uma nova sinalização na Rua Erechim, no cruzamento com a Vicente Machado. No local a transitar colocou placas orientativas e fez a pintura na pista antes da faixa de pedestre indicando onde as motocicletas devem aguardar a abertura do semáforo. Uma ação educativa será realizada às 10h desta terça-feira (27) para incentivar o uso correto da área segura.

O engenheiro de trânsito da Transitar, Juliano Denardin, explica que a rua escolhida é via de mão única, com semáforo para pedestre, acúmulo de veículos e ideal para avaliar o comportamento de todos os que transitam pelo local. Em um tempo estimado de seis meses será avaliado se os motociclistas estão utilizando corretamente a área segura, respeitando a travessia do pedestre e avaliado o índice de acidentes. "O que se espera é a redução de conflito entre automóveis e motociclistas, proporcionando maior segurança aos motociclistas no momento da abertura do semáforo, além de aumentar o respeito das motos à linha de retenção e à faixa de travessia do pedestre, pois à frente, terão maior visibilidade do pedestre do que no corredor".

A sinalização da área segura para motos está prevista na Resolução Nº 550/2015 do Contran, que estabelece, em caráter experimental o procedimento e os requisitos para apreciação dos equipamentos de trânsito e de sinalização não previstos no Código de Trânsito Brasileiro. A área segura já foi adotada em grandes centros do Brasil, como São Paulo, Brasília e Curitiba, e é modelo na Espanha por exemplo. Dependendo do resultado do projeto-piloto em Cascavel, será expandida para os principais cruzamentos da cidade.

Ação conjunta

A presidente da Transitar, Simoni Soares, reforça que essa medida é uma das alternativas que Autarquia está adotando em conjunto com o Cotrans e a Comissão de Segurança Pública e Trânsito da Câmara de Vereadores, como forma de buscar alternativas para reduzir o número de acidentes graves e gravíssimos envolvendo motociclistas em Cascavel, especialmente depois que a pandemia estimulou o crescimento do serviço de

motofrete, essencial à comunidade, sempre com o foco no tripé educação, fiscalização e engenharia de trânsito.

Todas as medidas que a transitar adota têm o objetivo de reduzir acidentes e melhorar a fluidez no trânsito, com base em estudos de viabilidade técnica. Tivemos uma proposição encaminhada pelo vereador Mazzuti, em 2020 e, neste ano, uma nova proposição do vereador Santello, ambas seguindo as orientações que vinham sendo discutidas com os órgãos que integram o Cotrans, visando criar mecanismos de maior segurança na via tanto para os motociclistas e, também, para que os motoristas respeitem quem está sobre duas rodas", detalha Simoni, lembrando que a ideia foi apresentada em reunião sexta-feira (23), com a categoria de moto frete, no Teatro Municipal.

Mudança requer educação e respeito

A educadora de trânsito da Transitar, Luciane de Moura, lembra que como toda novidade, está também requer um tempo de adaptação e a colaboração de todos os envolvidos para que possa ser bem-sucedida. Isso implica em mudança de comportamento, atenção e respeito no trânsito, assim como nas demais situações da vida. "É natural que num primeiro momento os cidadãos estranhem, até que chegue um ponto que a sinalização se torne um hábito natural. Por isso, atenção redobrada no primeiro momento é fundamental. Por isso vamos manter ações educativas", explicou

Óbitos no trânsito

De janeiro até hoje (26) já são 37 mortes no trânsito de Cascavel. Dessas, 14 no perímetro urbano e 23 em rodovias e marginais. Somente no que se refere a motociclistas, são 16, sendo nove no perímetro urbano e sete em rodovia.


Foz

